

# Brasil emite US\$ 245 milhões na Inglaterra

*Papéis do Tesouro Nacional vão render juros anuais de 10% aos investidores*

VÂNIA CRISTINO

**B**RASÍLIA — O Brasil colocou ontem 150 milhões de libras esterlinas, equivalentes a US\$ 245 milhões, em eurobônus na Inglaterra, depois de a operação ter sido adiada por uma semana.

Segundo o chefe-adjunto do Departamento de Capitais Estrangeiros do Banco Central (Firce), Antônio Martins, os papéis do Tesouro Nacional renderão aos investidores juros anuais de 10% ao ano. Esta taxa já contempla a elevação dos juros do Tesouro inglês, de 0,25 ponto porcentual.

Os papéis, a cargo do Credit Suisse First Boston e Barclays de Zoete Wedd, têm prazo de 10 anos. O spread obtido é de 268 pontos acima dos títulos do Tesouro Americano e 275 pontos acima dos títulos do Tesouro Inglês. O ingresso de recursos está previsto para o dia 30 de julho.

De acordo com os dados do Banco Central, com esse lançamento o Brasil já contabiliza quase US\$ 4,8 bilhões de emissão de papéis para o abatimento da dívida mobiliária interna. Neste total não estão computados os US\$ 3 bilhões de bônus para a troca da dívida.

A elevação dos juros na Inglaterra, promovida na semana passada, foi a desculpa usada pelo BC para adiar o lançamento de eurolibras. O chefe-adjunto do Firce também admite que pesou na decisão do governo brasileiro as ameaças de arresto de parte dos recursos obtidos com a colocação dos bônus, para cobrir dívidas deixadas pelo extinto Instituto Brasileiro do Café (IBC).

Para tentar solucionar de vez a pendência jurídica que envolve o IBC, a Procuradoria-Geral está entrando com recurso na justiça inglesa para reabertura do processo.